

Vídeo Policiamento vai facilitar identificação de procurados

Tecnologia

Postado em: 18/12/2018 11:50

Tecnologia lançada vai ajudar na captura de criminosos com mandado de prisão expedidos, entre outras funcionalidades.

Com tecnologia capaz de fazer identificação de pessoas, o projeto-piloto Vídeo Policiamento foi lançado na manhã desta terça-feira (18), pelo governador Rui Costa e pelo secretário da Segurança Pública, Maurício Teles Barbosa, no Centro de Operações e Inteligência – 2 de Julho. Com a novidade, pioneira no país, imagens de câmeras passam a gerar informações, enviadas através de alertas para o Centro Integrado de Comunicações no COI.

Na prática, a polícia baiana passa a contar com um sistema inteligente capaz de fazer o reconhecimento facial de pessoas. Tudo é feito a partir da comparação de rostos que circulam nos locais onde as câmeras estão instaladas, com o banco de dados da SSP.

“Quanto maior o número de câmeras, maior a necessidade de atenção de quem analisa, por isso investimos pesado em tecnologia. Agora, um computador vai fazer de forma muito mais ágil, através do processamento inteligente, a identificação de pessoas, veículos ou de situações que venham gerar riscos ao povo baiano e prestar esses dados de maneira rápida ao policial”, explicou Rui Costa.

Imagem: Jorge Cordeiro

Mais de 18 milhões foram investidos nos softwares de reconhecimento, agregando ainda mais atividades ao videomonitoramento já utilizado. Trezentos e dez novas câmeras também serão incorporadas ao parque já existente no estado. O sistema inteligente vai gerar informações mais rápidas, repassadas em tempo real ou não para o operador que fica no Centro de Operações e Inteligência. A partir da chegada dessas informações, o servidor faz o acionamento para o policiamento mais próximo da situação.

Além de ser utilizada para encontrar criminosos, o sistema de videomonitoramento inteligente também ajudará a localizar pessoas desaparecidas. Atualmente, mais de 65 mil pessoas já estão cadastradas no sistema. “O banco de dados das pessoas procuradas será alimentado pela Superintendência de Inteligência, dando prioridades, no caso dos criminosos, aos mais perigosos”, afirmou o secretário da SSP, Maurício Teles Barbosa. Os componentes do Baralho do Crime são os primeiros a encabeçar a lista.

Imagens identificadas pelo projeto aparecem no telão do Centro de Integrado de Comunicações Veículos

Além da identificação de pessoas, a tecnologia também possibilitará o rastreamento de automóveis através das placas, funcionando de forma semelhante com a identificação facial. “Veículos com restrições de furto ou roubo identificados pelo sistema vão gerar um alertar ao operador do Cicom, que imediatamente poderá acionar a guarnição mais próxima para indicar a sua possível localização”, explicou o superintendente de Gestão e Tecnologia Organizacional, coronel Marcos

Oliveira.